

MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS: CONTRIBUIÇÃO DE ENFERMAGEM

LÍVIA NORNYAN MEDEIROS SILVA¹
CARLA NADJA SANTOS DE SOUSA²
MONALYSE CARINE DANTAS DA SILVA³
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró-RN, Brasil
livinhha@hotmail.com

RESUMO

O câncer de pele é o mais comum no ser humano, responsável por 1/3 de todos os casos de câncer no mundo. O presente estudo objetivou conhecer a produção teórica acerca do perfil do trabalhador rural, bem como conhecer planos de prevenção de câncer de pele, a partir do profissional de enfermagem. Para a realização do mesmo, foi necessária uma revisão integrativa incluindo artigos científicos, tendo base de pesquisa à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e bancos digitais entre os anos 2009 a 2014. Dos 21 artigos selecionados os mesmos indicaram a prevalência de câncer de pele em trabalhadores rurais. Os estudos apontaram que nos últimos cinco anos, tem aumentado consideravelmente o índice de casos de câncer de pele, principalmente em trabalhadores rurais. Espera-se que medidas de prevenção contra câncer de pele em trabalhadores rurais sejam tomadas, considerando a exposição constante aos raios solares e a necessidade de interagir com o trabalho da equipe de enfermagem, com as condições de oferecer planos de prevenção e cuidados, na tentativa de oferecer melhores resultados para a classe trabalhadora.

Palavras-chave: Neoplasias cutâneas. Equipe de Enfermagem. Trabalhadores Rurais.

1 INTRODUÇÃO

Câncer de pele é o crescimento anormal e descontrolado das células da pele. Qualquer célula que compõem a pele pode originar um câncer, logo existem diversos tipos de câncer de pele. É o câncer mais comum no ser humano, responsável por 1/3 de todos os casos de câncer no mundo. Entretanto, apesar das altas taxas de incidência, observamos elevados índices de cura, principalmente devido ao diagnóstico precoce (BUTLER, 2010).

O principal fator de risco no desenvolvimento de câncer de pele é a exposição à radiação ultravioleta do sol. Nesse sentido, a radiação ultravioleta (RUV) é um carcinógeno completo. Inicia o processo de malignização por meio de mutações no DNA e promove o desenvolvimento do câncer por processo inerente a exposição UV cumulativa. Observa-se que as manifestações cutâneas apresentam um aspecto evolutivo de aparecimento, nesta ordem: queimadura, espessamento da pele, manchas hipercrônicas, rugas finas, rugas profundas, ceratose actínica e câncer da pele (SANTOS, 2009).

A exposição constante aos raios solares traz a necessidade de se fazer uma alerta para dentro das propriedades rurais onde a doença de câncer de pele está se tornando cada

¹ Enfermeira e discente do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade (PPGSS) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN), Brasil. E-mail: livinhha@hotmail.com

² Enfermeira e mestre do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade (PPGSS) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN) e docente da Faculdade Vale do Jaguaribe, Aracati, CE. Brasil. E-mail: carlanadja@hotmail.com.

³ Graduanda do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN), Brasil. E-mail: monalyse13@hotmail.com

vez mais comum para aqueles agricultores q persistem em não se prevenir. Segundo o INCA (2010) nos últimos cinco anos têm aumentado consideravelmente os casos de câncer de pele principalmente nos trabalhadores rurais, uma das recomendações é para que o agricultor procure saber qual a melhor maneira de proteção contra a doença (RURAL, 2011).

Nessa perspectiva, Kolhs (2011) afirma que uma das recomendações é para que o agricultor procure saber qual a melhor maneira de proteção contra a doença, às informações existem e devem ser procuradas juntas aos profissionais da área e salientar-se que prevenir ainda é a melhor maneira de evitar um problema de saúde.

Conforme, Cohen (2009) a exposição excessiva aos raios solares mesmo durante o inverno e sem proteção pode aumentar e muito a probabilidade de contrair essa doença que corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no Brasil, alerta ainda que, quando detectado precocemente esse tipo de câncer apresenta alto percentuais de cura. É uma doença freqüente entre pessoas com mais de 45 anos de idade e que pode ser prevenida, pois um dos principais fatores é a exposição excessiva ao sol. Além disso, o autoexame da pele é simples.

Dessa forma, o estudo objetivou conhecer a produção teórica acerca do perfil do trabalhador rural, bem como conhecer planos de prevenção de câncer de pele, a partir do profissional de enfermagem onde o mesmo deve orientar os trabalhadores a proteger-se quanto à exposição ao sol, evitar substâncias que aumentam a sensibilidade ao sol, e o uso contínuo de EPIs.

2 METODOLOGIA

O estudo por sua vez iniciou-se com uma pesquisa literária por ser uma das melhores formas de iniciar um estudo levando em consideração a semelhança e diferenças entre os artigos de referência. O campo de pesquisa de informações em meio eletrônico é de grande relevância para os pesquisadores proporcionando uma frequente atualização (CARVALHO, 2010).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com base em material já existente, construído principalmente de artigos científicos. Considerando as bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), foram identificadas 146 publicações. Após uma busca integral de todos os índices e de todas as fontes apareceram 73 artigos, sendo 64 relacionados ao câncer de pele e 26 relacionados a trabalhadores rurais. Após a leitura dos títulos e resumos foi excluída todas as publicações duplicadas e as não correspondentes aos critérios de inclusão

Com isso, foram selecionados 21 estudos para compor nossa amostragem final e que serviram como base de construção do trabalho. O período delimitado foi de janeiro de 2009 à agosto de 2014, caracterizando um estudo retrospectivo em idioma português e métodos comuns e tendo como referência os descritores: câncer, protetores solares, prevenção, trabalhadores rurais, insolação, enfermagem.

Após a coleta de dados, estes foram analisados através da análise temática de conteúdo e construídos um quadro demonstrativo que objetivaram a identificação da temática, autores, ano de publicação e obras consultadas. A seguir, os dados apresentam resultados e discussões extraindo a construção lógica do trabalho coordenando as idéias principais a partir de análise do conteúdo posteriormente as considerações finais.

Através da leitura de cada artigo conhecemos o perfil dos trabalhadores rurais e sua exposição solar, ou seja, o risco que eles correm de adquirir o câncer de pele. Diante do exposto, percebe-se a necessidade da intervenção de um profissional de saúde, com a finalidade de promover campanhas de conscientização e prevenção a essa doença.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da análise dos artigos, foi possível identificar e delimitar os temas relacionados às medidas de prevenção contra câncer de pele em trabalhadores rurais e as contribuições de enfermagem, aos quais os trabalhadores rurais estão expostos cotidianamente em sua vida de trabalho.

Após a realização de várias leituras dos artigos selecionados, foram identificadas as ideias principais. Dessa forma, nos possibilitou elencar o material, extrair dos textos parte de interesse nesta pesquisa e interpretá-las a partir do objetivo proposto.

ARTIGOS	TÍTULOS	AUTORES	ANO	ORIGEM DE PUBLICAÇÃO
Artigo 1	Neoplasia de pele não melanoma: um agravo relacionado ao trabalho	Borsato FG Nunes EFPA	2009	Revista Ciência, cuidado e saúde
Artigo 2	Avaliação do conhecimento quanto a prevenção do câncer de pele e sua relação com a exposição solar na população na vila rural	Araujo CSA Bento MMD	2009	Portal de Pesquisa da BVS
Artigo 3	Frequência de aconselhamento para prevenção de câncer de pele entre as diversas especialidades médicas em Caxias do Sul	Nora AB Panarotto D Lovatto L Boniatto MM	2009	Investigação Clínica Laboratorial e Terapêutica
Artigo 4	Comportamento relativo à exposição e proteção solar na população de 15 anos ou mais de 15 anos	Szko AS Almeida LM Figueroa V Lozana JA Mendonça GAS Moura L Szko M	2009	Caderno de Saúde Pública
Artigo 5	Câncer de pele: uso de medidas preventivas e perfil demográfico de um grupo de risco na cidade de Botucatu	Popim RC Corrente JE Marino JAG Souza CA	2009	Revista Ciênc. Saúde Coletiva
Artigo 6	Risco de câncer e comportamentos preventivos: a persuasão como estratégia de intervenção	Tonani M Carvalho EC	2009	Revista Latino – Americana de Enfermagem
Artigo 7	Risco de câncer e comportamentos preventivos: a persuasão como estratégia de	Tonani M Carvalho EC	2009	Revista Latino – Americana de Enfermagem

	intervenção			
Artigo 8	Endotoxina e Câncer	Lundin JI Checkway H	2010	Revista Ciência e Saúde Coletiva
Artigo 9	Trabalhadores sob exposição solar que não adotam medidas de proteção contra radiação ultravioleta têm uma maior predisposição para desenvolver Câncer de pele	Santos SSRL Godoi SA Espíndula BM	2010	Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição
Artigo 10	Avaliação do conhecimento de trabalhadores rurais quanto a importância da proteção do câncer de pele	Silva FWC Diniz WY	2010	Departamento de Enfermagem – Faculdades Integradas de Ourinhos
Artigo 11	Perfil epidemiológico dos portadores de câncer de pele da comunidade dos municípios da região de Campo Mourão – Paraná no ano de 2008	Inácio FD Alves VS Lacerda MAN Weiler MA Soave JS Bapitista F Becker TCA	2010	Revista de Saúde e Biologia
Artigo 12	Fator proteção solar: significado e controvérsias	Schalka S Reis VMS	2011	Anais Brasileiros de Dermatologia
Artigo 13	Proteção à radiação ultravioleta: recursos disponíveis na atualidade em fotoproteção	Balogh TS Velasco MVR Pedriali A Kaneko TM Baby AR	2011	Anais Brasileiros de Dermatologia
Artigo 14	Avaliação do conhecimento quanto a prevenção do câncer de pele e sua relação com a exposição solar na população da Vila Rural Ricardo Brunelli – Maria Helena – PR	Maria MDB Araujo CSA	2011	Arq. Cien. Saúde da Unipar
Artigo 15	Medidas de prevenção contra câncer de pele em trabalhadores na construção civil: contribuição da enfermagem	Simões TC Souza NVDO Shji S Peregrino AAF Silva D	2011	Revista Gaucha de Enfermagem
Artigo 16	Os cuidados de enfermagem em feridas neoplásicas na assistência paliativa	Aguiar RM Silva GRC	2012	Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto
Artigo 17	Avaliação do	Bardini G	2012	AquivoCatarinenc

	conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer de pele	Lourenço D Fissmer M C		e de Medicina
Artigo 18	Cancer de pele: o papel da exposição solar como fator causal e da fotoproteção na prevenção	Gonsaga HFS Nazari AC Bonesse ACM Andreotti AQEA Jorge MA	2012	Revista Portal da Pesquisa BVS
Artigo 19	Fotoproteção tópica na infância e na adolescência	Oliveira PRC Melo JN Oliveira ZNP	2012	Jornal de Pediatría
Artigo 20	Estudo comparativo sobre a conscientização dos hábitos de fotoproteção e dos fatores de risco da carcinogênese de pele trabalhadores de rua	Pompeu GF Bortolança PC Griguinole CRE Simionato MIV Griguinole LCE	2013	Revista Científica da Uniarara
Artigo 21	Câncer relacionado ao trabalho: uma revisão sistemática	Chagas CC Guimarães MM Boccolini PMM	2013	Caderno Saúde Coletiva

Dos 21 artigos estudados a maioria relataram casos de câncer de pele do tipo melanoma, esse tipo de câncer é o mais frequente no Brasil e no mundo. No que tange à saúde ocupacional, a forte relação do trabalho com o câncer de pele não melanoma se desenvolve na medida em que inúmeras ocupações exigem intensa e constante exposição a agentes carcinogênicos, em especial à radiação solar. Um dos artigos mostra que a maioria dos casos de neoplasias de pele não melanoma ocorrem em trabalhadores rurais, seguidos por trabalhadores de serviços gerais, trabalhadores do comércio e da construção civil.

Existem três tipos de câncer de pele bastante comum: o basocelular é o tipo mais frequente e representa 70% dos casos. Torna-se mais comum após os 40 anos em pessoas de pele clara. Seu surgimento está diretamente ligado à exposição solar e acumulada durante a vida. O espinocelular é o segundo tipo mais comum e pode se disseminar por meio de gânglios e provocar metástase. O melanoma é o tipo mais perigoso, com alto potencial de produzir metástase. Pode levar a morte se não houver diagnóstico e tratamento precoce. É mais frequente em pessoas de pele clara e sensível normalmente inicia-se com uma pinta escura (SB RURAL, 2011).

De acordo com a análise do artigo 12, observamos a importância do uso do protetor solar quando ressalta que a Legislação Norte Americana, classifica os protetores solares como produtos como medicamentos não prescritivos e relacionam 16 substâncias aprovadas como filtros UV, permitidas para uso em foto protetores (FDA, 2011).

Os resultados apresentados em muitos artigos constatarem que as maiorias dos trabalhadores se expõem excessivamente ao sol e sem usar o filtro solar. As campanhas educativas ainda são insuficientes. Além disso, não se podem esquecer os altos custos dos filtros solares, fazendo-se necessário também à mobilização de ações públicas que permitam o barateamento dos filtros solares, possibilitando a todas as pessoas que se expõem ao sol usarem o produto de forma habitual (INCA, 2010).

Nos artigos pesquisados diversos eram de pesquisa de campo, observou-se que 90% não usavam o filtro solar e os 10% usavam de maneira incorreta. Dessa forma, a utilização de

protetores solares, foto protetores, é a principal abordagem cosmética contra os efeitos nocivos da radiação Ultra Violeta (UV). Estudos diversos evidenciam que o uso adequado e regular de foto protetor reduz o número de casos de queratose actínica, carcinoma de células escamosas e atenua o desenvolvimento de novos nervos em crianças. Adicionalmente, o uso regular de foto protetor evita o envelhecimento precoce da pele (PALM, 2009).

Verificou-se o maior número de casos no sexo masculino, identificando uma frequência de 62%, como também na idade acima de 40 anos e de pele branca. O artigo 1 demonstra a predisposição da população de pele branca em detrimento das negras para o desenvolvimento do câncer de pele.

Com relação aos trabalhadores rurais, estudos recentes têm revelado um aumento no risco de desenvolvimento de câncer de pele em trabalhadores expostos por longo período à radiação UV (PUKKALA, 2009). Trabalhadores agrícolas vêm apresentando risco aumentado em desenvolver câncer de pele não apenas por estar exposto à luz solar durante seu dia de trabalho, mas por estarem expostos a agrotóxicos, que também tem sido associado ao câncer de pele (YANG, 2011).

Portanto, verifica-se que todos os profissionais que trabalham em ambiente externo, especialmente os trabalhadores rurais, já foram expostos a queimaduras e muitos têm históricos familiares de câncer de pele. Isso significa que, eles têm uma forte predisposição para desenvolver o câncer de pele, especialmente por trabalharem todos os dias, a maioria deles em todos os horários, extremamente expostos à radiação solar e sem nenhuma proteção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num aspecto geral, percebe-se que os indivíduos têm um amplo conhecimento dos efeitos prejudiciais decorrentes da exposição excessiva ao sol, embora que os mesmos se exponham com frequência, em horários cruciais. O público alvo dessa exposição segundo esse estudo são jovens e adultos da classe masculina, visto que o trabalho rural é esforçado e braçal.

Mesmo com medidas de proteção, há um relaxamento em manter-se com equipamento adequado por parte desses trabalhadores. Pela amostra, podemos valorizar os custos dos produtos de proteção levando em consideração o nível socioeconômico dessa classe trabalhista.

Foi avaliado o interesse por parte das políticas de saúde, e podemos concluir que órgãos responsáveis, junto aos profissionais da área como dermatologistas, tem mostrado preocupação no crescimento do número de casos. Mesmo que através de campanhas de conscientização ou em contatos diretos em unidades de saúde. Mais tudo isso ainda não é o suficiente para erradicar esse problema, é preciso um esforço maior e mais profundo quanto à prevenção e a redução da incidência e da mortalidade causada pelo câncer de pele na população rural.

O trabalho veio expor um problema de saúde bastante comum que aflige os trabalhadores rurais por todo país e que ainda tem-se muito que ser feito ao combate do mesmo. Dessa forma, temos como responsabilidade o desafio de interagir com o trabalho da equipe de enfermagem, com as condições de oferecer planos de prevenção e cuidados, na tentativa de oferecer melhores resultados.

REFERÊNCIAS

BUTLER, ST; FOSKO, S.W. **O aumento da prevalencia de cancer de pele do lado esquerdo.** J Am Acad Dermatol, v. 63, n. 6, p. 1006-1010, 2010.

CARVALHO, R; SOUZA, M.T; SILVA, M.D. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein, v.8, n.1, p. 102-6, 2010.

GABRIELA BARDINI; DIEGO LOURENÇO; MARIANE CORRÊA FISSMER. **Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer de pele.** Instituto Nacional do Câncer (INCA). v.32, n.26, p. 26-54, 2010.

ISHIOKA, P; MARQUES, A.S; HIRAI, A.T. et al. **Prevalência de lesão de pele pré-cancerosas e não-melanoma câncer de pele em nipo-brasileiros em Bauru, Estado de São Paulo, Brasil.** Cad Saúde Pública, 25(5): 965-71, 2009.

KOLHS, M; RURAL, S.B. **O trabalhador rural deve estar alerta ao câncer de pele,** v.16, n.08, p. 233-238, 2011.

MAGALHÃES J L. **Departamento de Saúde e Serviços Humano.** Protetor Solar de Medicamento parágrafo OSU Humano, v.18, n.07, p.509-533, 2011.

MALHOTA, N.K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** Tradução Laura Bocco. Porto Alegre, RS: Bookman, v.6, n.10, p. 295, 2011.

NEVES, J.L. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidade,** v. 01, n. 03, p.53, 2009.

PALM, M.D; ODOGHOUE, M.N. **Update on photoprotection.** DermatolTher, v.20, n.32, p. 360-76, 2009.

PUKKALA, E; MARTINSEN, J.I; LYNGE, E. et al. **Ocupação e câncer – seguimento de 15 milhões de pessoas em cinco países nórdicos.** Acta Oncol, v. 48, n.5, p. 646-790, 2009.

SANTOS, J.O; SANTOS, A.R; SOUZA, S.O. et al. **Avaliação do nível de informação quanto à prevenção do câncer da pele em trabalhadores rurais do município de Lagarto, Sergipe.** João Pessoa (PB); v.81, n. 06, p.123-220, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Análise de dados das campanhas de prevenção ao câncer da pele promovido pela sociedade brasileira de dermatologia de 1999 a 2005.** AnBrasDermatol; v.8, n.6, p.533-9, 2006.

WANDERLEY, L.W.B; GUIMARÃES, M.J; BARRETO, A.J.R. et al. **Câncer de pele: avaliação do conhecimento e medidas de prevenção dos trabalhadores de rua.** Fortaleza, Ceará. 6078-80, 2009.

YANG, M. **Uma visão global atual dos cânceres ocupacionais e ambientais.** Environ Sci Saúde C Environ Carcinog Ecotoxicol Rev., v.29, n.3, p. 223-49, 2011.

Endereço: Rua Nossa Senhora das Mercês, nº1918, Mossoró- Rio Grande do Norte. CEP: 59614-800. Email: livinhha@hotmail.com

MEASURES TO PREVENT SKIN CANCER IN RURAL WORKERS: NURSING CONTRIBUTION

LÍVIA NORNYAN MEDEIROS SILVA³
CARLA NADJA SANTOS DE SOUSA⁴
MONALYSE CARINE DANTAS DA SILVA³
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró-RN, Brasil
livinhha@hotmail.com

ABSTRACT

Skin cancer is the most common in humans, accounting for one third of all cancer cases in the world. This study aimed to know the theoretical work about the farm worker profile and meet plans for preventing skin cancer, from the nursing professional. For its realization, an integrative review including papers was necessary, and research-based Virtual Health Library (VHL), and digital banks between the years 2009 to 2014. Of the 21 selected articles they indicated the prevalence of cancer skin rural workers. The studies showed that the past five years, has significantly increased the rate of cases of skin cancer, especially in rural workers. It is hoped that measures to prevent skin cancer in farm workers are taken, considering the constant exposure to sunlight and the need to interact with the work of the nursing staff with the capacity to offer plans of prevention and care in an attempt to provide better results for the working class.

Keywords: Skin neoplasms. Nursing staff. Rural workers.

MESURES POUR PRÉVENIR CANCER DE LA PEAU TRAVAILLEURS RURAUX: SOINS INFIRMIERS CONTRIBUTION

LÍVIA NORNYAN MEDEIROS SILVA⁵
CARLA NADJA SANTOS DE SOUSA⁶
MONALYSE CARINE DANTAS DA SILVA³
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró-RN, Brasil
livinhha@hotmail.com

¹ Enfermeira e discente do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade (PPGSS) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN), Brasil. E-mail: livinhha@hotmail.com

² Enfermeira e mestre do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade (PPGSS) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN) e docente da Faculdade Vale do Jaguaribe, Aracati, CE. Brasil. E-mail: carlanadja@hotmail.com.

³ Graduanda do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN), Brasil. E-mail: monalyse13@hotmail.com

¹ Enfermeira e discente do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade (PPGSS) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN), Brasil. E-mail: livinhha@hotmail.com

² Enfermeira e mestre do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade (PPGSS) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN) e docente da Faculdade Vale do Jaguaribe, Aracati, CE. Brasil. E-mail: carlanadja@hotmail.com.

³ Graduanda do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró (RN), Brasil. E-mail: monalyse13@hotmail.com

RÉSUMÉ

Cancer de la peau est le plus fréquent chez l'homme, ce qui représente un tiers de tous les cas de cancer dans le monde. Cette étude visait à connaître le travail théorique sur le profil de travailleur agricole et rencontre des plans pour la prévention du cancer de la peau, du professionnel en soins infirmiers. Pour sa réalisation, un examen d'intégration, y compris des documents était nécessaire, et de la Bibliothèque de la santé (VHL) et numériques banques virtuelles basées sur la recherche entre les années 2009 à 2014. Parmi les 21 articles sélectionnés ils ont indiqué la prévalence du cancer écorcher les travailleurs ruraux. Les études ont montré que les cinq dernières années, a considérablement augmenté le taux des cas de cancer de la peau, en particulier chez les travailleurs ruraux. Il est à espérer que des mesures visant à prévenir le cancer de la peau chez les ouvriers agricoles sont prises, compte tenu de l'exposition constante à la lumière du soleil et de la nécessité d'interagir avec le travail du personnel infirmier ayant la capacité d'offrir des plans de prévention et de soins dans une tentative de fournir de meilleurs résultats pour la classe ouvrière.

Mots-clés: tumeurs de la peau. Le personnel infirmier. Les travailleurs ruraux.

MEDIDAS PARA PREVENIR EL CÁNCER DE PIEL EN TRABAJADORES RURALES: CONTRIBUCIÓN DE ENFERMERÍA

LÍVIA NORNYAN MEDEIROS SILVA¹
CARLA NADJA SANTOS DE SOUSA²
MONALYSE CARINE DANTAS DA SILVA³
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró-RN, Brasil
livinhha@hotmail.com

RESUMEN

El cáncer de piel es el más común en los seres humanos, lo que representa un tercio de todos los casos de cáncer en el mundo. Este estudio tuvo como objetivo conocer el trabajo teórico sobre el perfil de trabajador agrícola y conoce a los planes para la prevención de cáncer de piel, de los profesionales de enfermería. Para su realización, una revisión integradora incluidos los documentos era necesario, y la Biblioteca de la Salud (BVS) y digitales bancos virtuales basadas en la investigación entre los años 2009 a 2014. De los 21 artículos seleccionados se indica la prevalencia de cáncer pelar los trabajadores rurales. Los estudios mostraron que los últimos cinco años, ha aumentado significativamente la tasa de casos de cáncer de piel, especialmente en los trabajadores rurales. Se espera que se tomen medidas para prevenir el cáncer de piel en los trabajadores del campo, teniendo en cuenta la constante exposición a la luz solar y la necesidad de interactuar con el trabajo del personal de enfermería con la capacidad de ofrecer planes de prevención y atención en un intento para ofrecer mejores resultados para la clase obrera.

Palabras clave: neoplasias de la piel. El personal de enfermería. Los trabajadores rurales

MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS: CONTRIBUIÇÃO DE ENFERMAGEM

LÍVIA NORNYAN MEDEIROS SILVA¹
CARLA NADJA SANTOS DE SOUSA ²
MONALYSE CARINE DANTAS DA SILVA ³
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Mossoró-RN, Brasil
livinhha@hotmail.com

RESUMO

O câncer de pele é o mais comum no ser humano, responsável por 1/3 de todos os casos de câncer no mundo. O presente estudo objetivou conhecer a produção teórica acerca do perfil do trabalhador rural, bem como conhecer planos de prevenção de câncer de pele, a partir do profissional de enfermagem. Para a realização do mesmo, foi necessária uma revisão integrativa incluindo artigos científicos, tendo base de pesquisa à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e bancos digitais entre os anos 2009 a 2014. Dos 21 artigos selecionados os mesmos indicaram a prevalência de câncer de pele em trabalhadores rurais. Os estudos apontaram que nos últimos cinco anos, tem aumentado consideravelmente o índice de casos de câncer de pele, principalmente em trabalhadores rurais. Espera-se que medidas de prevenção contra câncer de pele em trabalhadores rurais sejam tomadas, considerando a exposição constante aos raios solares e a necessidade de interagir com o trabalho da equipe de enfermagem, com as condições de oferecer planos de prevenção e cuidados, na tentativa de oferecer melhores resultados para a classe trabalhadora.

Palavras-chave: Neoplasias cutâneas. Equipe de Enfermagem. Trabalhadores Rurais.